

# Alteração de frênulo de língua e sua possível interferência na mastigação

Margaret Cross Silva  
Maria Lucia V.C.M. Costa  
Irene Queiroz Marchesan  
Kátia Nemr

**Introdução:** o fonoaudiólogo trabalha com as funções do sistema estomatognático e as alterações miofuncionais orofaciais. A mastigação é uma das funções mais importantes por causa dos movimentos rotatórios, amplitude e movimentos realizados pela musculatura orofacial, interferindo portanto, no crescimento ósseo da face. Dentre os músculos envolvidos na mastigação, a língua ao conduzir o alimento na cavidade oral, exerce um papel fundamental para que esses movimentos rotatórios possam ocorrer de forma adequada. A língua possui uma prega de membrana mucosa, o frênulo da língua, que vai da metade da face inferior da língua (face sublingual) até o assoalho da boca. As alterações do frênulo podem ser relativas à sua inserção, que pode estar anteriorizada ou quanto à sua extensão, quando ele é curto. Essas duas situações podem limitar a mobilidade da língua. Várias pesquisas realizadas por fonoaudiólogos já demonstraram que esta limitação pode levar às alterações de fala e de sucção, porém não foram encontradas pesquisas sobre a possível interferência do frênulo na mastigação.

## OBJETIVO

Investigar se o frênulo da língua, quando alterado, interfere na função mastigatória.

**Métodos:** foi realizada uma análise transversal com 20 pacientes do Instituto CEFAC sendo 10 com alteração de frênulo e 10 sem alteração. Os pacientes tinham de 6 a 23 anos. Todos foram filmados mastigando oito metades de pão de queijo. Foram instruídos a mastigar uma metade por vez, sendo que as quatro primeiras metades sem nenhuma instrução específica. Em seguida foram instruídos a mastigar mais duas metades só com mastigação unilateral à direita, e as duas últimas metades só à esquerda. Para a avaliação da mastigação e do frênulo de língua foram utilizados protocolos específicos. Foi usado como critério de exclusão ter: mordida aberta anterior, ausência de mais de seis peças dentárias ou respiração oral. Durante a observação das filmagens foram observados o número de ciclos mastigatórios, o tempo da mastigação, o modo de trituração, as praxias da língua e se ocorriam atipias musculares. Os dados encontrados foram submetidos à análise estatística. A pesquisa foi aprovada pelo CEP 132/07.

**Resultados:** segundo a análise estatística, os pacientes com alteração de frênulo tiveram 5,447 vezes mais chance de apresentar alteração nas praxias do que os pacientes sem alteração (p-valor = 0,003); quanto ao modo de "trituração/pulverização", 100% das pessoas do grupo controle apresentaram uso dos dentes posteriores, já entre os indivíduos com alteração de frênulo, 47% apresentaram este modo e 53% apresentaram outros modos; os pacientes com alteração de frênulo tiveram 5,714 vezes mais chance de apresentar atipias na musculatura perioral durante o ato de mastigar (p-valor = 0,004, principalmente no orbicular da boca e mental).



## CONCLUSÃO:

Indivíduos com alteração de frênulo têm mais chances de apresentarem alteração na mastigação, com maior dificuldade em relação às praxias da língua, modificações no modo de trituração/pulverização dos alimentos e mais atipias da musculatura perioral.